

Manifesto LBS Advogados

CAMINHOS

“(…) um método de agir que é tão astuto
Com jeitinho alcança tudo, tudo, tudo
É só se entregar, é só te seguir, é capitular

Capitu

A ressaca dos mares

A sereia do sul

Captando os olhares

Nosso totem tabu

A mulher em milhares

Capitu

De um lado vem você com seu jeitinho

Hábil, hábil, hábil... e pronto!

Me conquista com seu dom.” Luiz Tatit

FUTURO - O momento atual, num mundo em transição, com incertezas, indefinições e mudanças radicais, demanda posicionamento claro. Para a LBS, são essenciais algumas questões:

1. O escritório foi criado e prosperou sobre a base histórica do Direito do Trabalho. As relações de trabalho estão passando por transformações importantes diante das novas tecnologias e decorrentes das próprias alterações no modo de produção capitalista, o que tem repercutido: na precarização das relações laborais; na concentração da renda e da riqueza em mãos de poucos; no aumento das desigualdades; na persistência das discriminações e na destruição do meio ambiente.

2. O conflito capital *versus* trabalho persistirá, seja qual for a forma de relação constituída, uma vez que o trabalho (ainda que não a relação de emprego) permanece como eixo central da vida social, psíquica, econômica e cultural das pessoas. O conhecimento vivenciado ao longo dos anos é vital para descobrirmos novas formas de enfrentar essa realidade, buscando identificar problemas, desafios e conflitos emergentes que a LBS pode - e deve - ajudar a solucionar.

3. O trabalho, ao se assumir como dimensão fundante do ser humano em ser social, torna-se vetor estruturante da integridade da pessoa humana, em suas múltiplas relações e direitos que devem ser defendidos, ampliados e garantidos, tanto individual, quanto coletivamente. Todo aquele que vive do seu trabalho, independentemente da forma jurídica, tem direito a uma vida digna e decente e a um futuro menos desigual, que seja mais solidário, com respeito às culturas, às diferenças e ao meio ambiente.

4. Compete-nos realizar esforços e nos empenhar para ajustar o foco de nossa organização. Um desafio que não será solucionado de maneira automática ou inercial: depende de dedicação, de entrega, de paixão e de profissionalismo. São esses os fatores aos quais precisamos nos arraigar, para:

a. partindo de nossa missão e de nossos valores, combinados com o mundo do trabalho (que é formal, informal, relacional, via plataforma ou manifestado em qualquer outra forma), construir um novo enfrentamento e valores;

b. utilizar nossos conhecimentos e experiências com objetivo de mediar, de conciliar e de arbitrar a favor das relações individuais e coletivas dignas e justas;

c. nos preparar a um ofício jurídico em que o conhecimento não se encontra apenas no vocabulário rebuscado e peticionário da escrita legal, mas precisa ser dialogado socialmente, manifestado, disseminado e argumentado;

d. não sermos apenas tecnocratas do Direito, mas ativos, participativos e inseridos socialmente, com a nossa capacidade de relacionamento sendo um de nossos diferenciais;

e. que toda solução e discussão de problemas trabalhistas e de suas esferas de direitos, da pessoa ou dos coletivos, necessariamente, passe por nós;

f. estabelecer diálogos que estejam além das nossas habituais fronteiras do conhecimento jurídico trabalhista. Não é suficiente sermos advogados e advogadas constitucionalistas, civilistas ou trabalhistas. Faz-se imprescindível sermos defensores e defensoras de direitos! Permitir-nos transitar por outras áreas acadêmicas e pela nossa realidade social, com desenvolvimento de competências que nos ajudem a interpretar o mundo à nossa volta em toda a sua complexidade;

g. que, com essa nova perspectiva, a pessoa humana e seus direitos, além do foco trabalhista, sejam percebidos pelas suas relações de identidades, com as situações que envolvam mulheres, negros, indígenas, LGBTI+, migrantes, refugiados, pessoa com deficiência e demais pessoas em situações de vulnerabilidade, assumidas como causas de clientes que serão defendidas pela LBS;

h. que o conhecimento geral e a formação sólida, combinados com a capacidade de avaliação de riscos e a visão estratégica na defesa dos direitos da pessoa e dos coletivos, nos tornem advogadas e advogados do futuro, para o futuro da LBS.

5. No passado, conversávamos sobre um escritório com várias sedes, as quais demandavam ajustes para que, realmente, se integrassem em um só escritório. Esse movimento, apesar de ser preocupação constante em todos esses anos pós-2013, permanece como desafio. E é fundamental para o futuro da LBS que ela efetivamente seja única, igual, não importando a quantidade de sedes ou de fronteiras que tenhamos. Os procedimentos, os objetivos, as práticas e as formulações devem ser harmônicas e uniformes entre as unidades, para todos.

6. A sequência futura nos reserva um papel em que a centralização de coordenações cabe ser diferenciada. Deveremos ter especialistas, propiciando os desdobramentos do item 1 acima, mas também coordenações voltadas para o papel de gestão e de negócios, olhando de forma efetiva e estratégica os movimentos e os momentos das carteiras de clientes, distanciando-se da mera burocracia gerencial.

PRESENTE - Estar aberto a qualificar-se, a discutir, a vivenciar a crítica de forma construtiva, sem defensivas ou dogmas. Ter mobilidade, ter presença e ter liderança. Ter empatia e envolver-se, verdadeiramente, com os direitos e as garantias que nos fazem profissionais militantes.

Para não ser “mais ou menos”, o desafio é ser por inteiro, íntegro! Nosso *Ethos* se constrói essencialmente fundado nas experiências, mas sempre com o desafio de olhar e de enfrentar, corajosamente, o medo do desconhecido.

A gente chega lá!

Dezembro de 2019.

